

PRÁTICAS E APRENDIZAGENS NO COTIDIANO DAS JOVENS MILITANTES DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Thaynara Pontes Cardoso, Douglas Gabriel de Lima Silva, Celecina de Maria Veras Sales

A pesquisa teve como objetivo compreender o processo educativo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, no que se refere as jovens militantes, filhas de mulheres dirigentes, que desde a infância acompanham suas mães nas ações políticas, buscando conhecer como essa participação política ocorre no cotidiano do movimento. A pesquisa qualitativa foi realizada com cinco jovens mulheres militantes, filhas de lideranças do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e foram utilizadas entrevistas, observação e diário de campo. Os movimentos sociais têm sido historicamente um espaço de formação política. Nas últimas décadas, com o surgimento de novas estruturas de participação, novos espaços de encontro e ferramentas de comunicação, é recriado também o próprio sentido da ação coletiva. Os movimentos criam possibilidades de reinventar formas de fazer política, transformando-se em um processo formativo que auxilia no acúmulo de capital político. A pesquisa revelou que para as mulheres jovens a participação política é ainda mais difícil porque além das questões de gênero tem o fato de ser jovem. A presença da juventude no MST ocorre em todos os setores do Movimento, mas, em 1999, foi criado um setor específico de juventude e cultura. O MST tem se constituído para os/as jovens um espaço onde podem representar-se e também um espaço onde podem questionar o sistema político e econômico. No exercício da política o Movimento pode tornar-se para os/as jovens também um espaço de luta pela autonomia e de exercício da democracia. As jovens da pesquisa têm conseguido ser porta-voz da juventude Sem Terra, a experiência de ser Sem Terrinha, de terem participado desde a infância das ações políticas, as tornam representantes, portanto, falam em nome do grupo. Na militância as jovens constroem momentos importantes de confronto dentro e fora do Movimento, mas também momentos em que elas se permitem o lúdico, a liberdade, a solidariedade.

Palavras-chave: MULHERES JOVENS. APRENDIZAGENS. PRÁTICA POLÍTICA. MILITÂNCIA.